

# Acta

de Consulta Pública ao abrigo do disposto no número 3 do art. 23 do Decreto n.º 31/2012 de 8 de Agosto que aprova o Regulamento sobre o Processo de Reassentamento Resultante de Actividades Económicas

## PRIMEIRA CONSULTA PÚBLICA

“PROCESSO DE REASSENTAMENTO, ÁREA DE IMPACTO DO PROJECTO E LOCAL DE REASSENTAMENTO”

Aos 8 dias do mês de Julho de 2014 teve lugar uma reunião de consulta à Comunidade da Aldeia de Senga, Localidade de Mute, Posto Administrativo de Palma Sede, Distrito de Palma, no âmbito da **Primeira Consulta Pública** referente ao **Processo de Elaboração e Implementação do Plano de Reassentamento referente do Projecto de Gás Natural Liquefeito na Bacia do Rovuma**, com agenda única de auscultar a comunidade sobre o **“Processo de Reassentamento, Área de Impacto do Projecto e Local de Reassentamento”** \_\_\_\_\_

O encontro foi dirigido pelo Exmo. Sr. Pedro Romão Jemusse, na qualidade de Administrador do Distrito e contou com a participação: \_\_\_\_\_

Do Governo do Distrito de Palma representado por: Sr. Amade Omar Mpoto - Chefe da Localidade de Mute; Sr. Carlos Fabião Namó - Director do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS); Sr. Carlos Paulo - Representante do Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE); Sr. Cornélio Siebo – Chefe do Gabinete do Administrador; Sr. Albino Bernardo Bacar - Técnico da Secretaria Distrital. \_\_\_\_\_

Do Governo da Província de Cabo Delgado representado por: Sr. Policarpo Maria do Rosário Napica, Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental (DPCA); Sr. Ramiro June Nguiraze, Director Provincial dos Recursos Minerais e Energia (DPRME); Exmo. Sr. Mariano Caetano Jone, Director Provincial da

Agricultura (DPA); Sr. Tiago Cherene, Chefe dos Serviços Provinciais de Geografia e Cadastro (SPGC); Sr. Hélio Brondalo, Técnico do Sector de Terras-DPA. \_\_\_\_\_

Da Anadarko Moçambique Área 1, Limitada (AMA1) representada por: Sr. Alcido Mause, Director de Relações com o Governo e Assuntos Sociais e Sr. Alexandre Jossias, Director do Ambiente, Saúde e Segurança, bem como os apresentadores dos temas desta reunião que são consultores por esta contratados: Sr. Inocêncio Maganha e o Sr. Pedro Wate. \_\_\_\_\_

Da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) representada por: Sr. Julião Nhaquila, Responsável de Projectos Sociais e a Sra. Suraia Mussa, Técnica Ambiental. \_\_\_\_\_

Da eni East Africa SpA Moçambique representada por: Sr. Herculano Vilanculo, Responsável de Projectos Sociais e o Sr. Michaque da Silva, Supervisor de Engenharia Civil. \_\_\_\_\_

Bem como da Comunidade de Senga a qual esteve representada por cerca de 323 participantes entre residentes, membros do Comité Comunitário de Reassentamento (CCR) e estruturas de liderança da aldeia. Deste universo, cerca de 60% dos participantes (193) eram mulheres. \_\_\_\_\_

A reunião iniciou cerca de 9 horas com os cumprimentos de boas vindas endereçados pelo Chefe da Localidade de Mute aos presentes e em seguida convidou o Sr. Administrador para presidir a reunião com a comunidade. \_\_\_\_\_

Em gesto de introdução o Sr. Administrador saudou a comunidade de Senga e enalteceu-a pela sua hospitalidade e colaboração com o Projecto. Referiu ainda que a sua expectativa era que a reunião servisse para clarificar os participantes sobre os assuntos agendados para a mesma. Também vincou a importância do papel da comunidade e sua contribuição para o sucesso do Projecto. Para esta reunião em particular, fez apelo aos participantes para que apresentassem opiniões e contribuições em torno da agenda, evitando abordar assuntos já ultrapassados e

serem repetitivos. A finalizar convidou o Sr. Director Napica (DPCA) para tecer considerações sobre o encontro. \_\_\_\_\_

Assim, o Director Napica também saudou a comunidade e os participantes em geral, indicando que há meses atrás participou em cerca de dois encontros em Senga e que agora notava entusiasmo na população. Manifestou a sua satisfação por observar que a comunidade cresceu na sua relação e níveis de colaboração com o Projecto. \_\_\_\_\_

De seguida, uma equipa de consultores procedeu à apresentação dos principais temas da Consulta Pública. A apresentação foi repartida por fases, tendo seguido a seguinte sequência: \_\_\_\_\_

O Sr. Inocêncio Maganha, em representação da AMA1, fez uma apresentação sumária sobre o processo de reassentamento. Explicou que o reassentamento é a retirada física das pessoas de uma zona para outra em virtude de um determinado projecto, com oportunidade de melhorar o nível das suas vidas. Explicou que o mesmo se encontra na fase de colecta e análise de dados físicos e sócio-económicos, o qual, em termos gerais, é caracterizado pela recolha de dados sobre as comunidades afectadas pelo Projecto, quantificação das famílias afectadas e levantamento dos seus bens, meios de subsistência, actividades de pesca e agricultura, caracterizações físico-ambientais, estudos socioeconómicos, identificação das necessidades e preferências da população afectada e realização de consultas públicas. Estes dados serão posteriormente submetidos à apreciação do Governo para a sua análise e aprovação. Também enalteceu o papel do Governo, da Comunidade de Senga como principais actores para a materialização do Projecto, ao abrigo da legislação nacional em vigor e ainda das boas práticas internacionais. Também enfatizou as acções realizadas para o fortalecimento das capacidades dos Comités Comunitários de Reassentamento de modo a garantir a participação comunitária em todo o processo de reassentamento. \_\_\_\_\_

Na segunda parte da apresentação o Sr. Pedro Wate em representação da AMA1, prosseguiu com os temas agendados debruçando-se especificamente sobre os

limites das áreas de impacto do projecto durante a fase de construção e operação da fábrica de liquefacção de gás e das estruturas portuárias. Informou sobre a emissão e consequências de ruído, da luz intensa e riscos de explosão. Com ilustração de mapas fez a indicação das áreas de exclusão, zona de transição e áreas alternativas para a realocação das famílias afectadas pelo reassentamento. Também referiu-se à importância do cumprimento de padrões de segurança, meio ambiente e restauração do modo de vida das famílias afectadas. \_\_\_\_\_

Por fim, foi aberta a sessão para perguntas e respostas, tendo sido endereçado o convite aos participantes para darem as suas contribuições de forma ordenada. \_\_\_\_\_

Os participantes da reunião pronunciaram-se acerca da temática da consulta, nos seguintes moldes: \_\_\_\_\_

1. O Sr. Leonardo Nfaume colocou a seguinte questão: \_\_\_\_\_

- No início só se falava da Anadarko. Mas agora também se fala da eni. A comunidade gostaria de compreender o aparecimento e significado da empresa Eni. Será uma nova parceria? \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Ramiro Nguiraze (DPRME) referiu que: \_\_\_\_\_

- Não há problema. A AMA1 sempre trabalhou junto à costa e por isso as suas actividades afectam as comunidades costeiras. Daí a obrigatoriedade de proceder com as consultas públicas de acordo com trâmites estabelecidos por lei; a eni está muito longe da costa, no mar, onde não afecta comunidades. Com a necessidade de tirar o gás do mar e processá-lo em terra, a eni vai ter fábrica na mesma área com a AMA1. Assim, ambas as empresas estabeleceram parceria e vão trabalhar em conjunto. \_

2. O Sr. João Tóbias proferiu a sua opinião nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

- Quando a Anadarko acabava de chegar diziam que não haveria problema. Mas agora durante o censo dizem que vamos perder as machambas. Quero saber se há direitos de compensação. Receio se haverá

compensação ou não. Suspeito que a Anadarko sempre vai estragar machambas. \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_

- Compreendemos que as comunidades perguntem sobre os seus bens. Um dos objectivos das nossas actividades é evitar que a comunidade perca seus bens. Todos devem sair a ganhar, tanto a empresa, como a comunidade e o Governo. O censo e inventários vão permitir à AMA1, Governo e comunidade avaliar até que ponto estão afectados e, com isso, determinar os meios necessários para o restabelecimento das condições de vida e incentivar o seu melhoramento. As pessoas têm o direito de reclamar em qualquer situação junto ao comité, líder, Governo e CLO, de acordo com os canais estabelecidos para o efeito. \_\_\_\_\_

3. O Sr. Issa Ansumane proferiu a sua opinião nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

- A minha machamba já foi registada, mas agora quero saber se posso aumentar o tamanho da área. Como será tratada? Vai ser considerada quando chegar a vez da compensação? \_\_\_\_\_

Em comentário a Sra. Nilza Mazivila Consultora prestando serviços a AMA1, referiu que: \_\_\_\_\_

- Ninguém deve parar com o trabalho na sua machamba. Continuem normalmente a cultivar, construir casas, casar, etc. Quando chegar a altura serão avisados. \_\_\_\_\_

4. O Sr. Fabião Constantino apresentou a sua questão nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

- As comunidades afectadas como Quitupo, Ngodgi e Milamba serão reassentadas no mesmo sítio ou continuarão separadas? \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_

- Depois de Senga será feita a apresentação também em Maganja e Quitupo. Irá se questionar onde preferem ficar. O projecto tem 2 lugares

identificados, mas a comunidade pode propor outro. A resposta para onde será dada após a realização dessas reuniões. \_\_\_\_\_

5. O Sr. Casimiro Quiasse proferiu a sua opinião nos seguintes termos: \_\_\_\_\_
- Em apoio a Quitupo é preciso dizer a verdade: peixe não vive fora da água. O Governo é responsável por defender a comunidade. O projecto deve fazer as coisas de acordo com os costumes da comunidade. \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_

- Compreendi o sentido da sua questão. O processo todo está nas mãos de pessoas sérias e vão cumprir com tudo o que estiver planificado. \_\_\_\_\_

6. A Sra. Cristina Paulo apresentou a sua questão nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

- Quem vai compensar as nossas machambas? O Governo ou a empresa? E quem vai decidir sobre o preço a pagar? \_\_\_\_\_

Em resposta o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_

- O Projecto vai pagar as compensações. O processo vai envolver negociações entre os afectados e equipas, com participação do Governo para garantir o cumprimento da lei. Todos devem sair a ganhar e não a perder. \_\_\_\_\_

7. O Sr. Issufo Tankar (CTV) apresentou as suas questões nos seguintes termos: \_\_\_\_\_

- Quanto aos mapas: A zona para residência dos trabalhadores é segura para eles e não para os locais? \_\_\_\_\_
- Será que a comunidade já foi visitar as zonas propostas para reassentamento? \_\_\_\_\_
- Como será resolvida a questão das compensações em curso? A comunidade reclama valores baixos e disparidade? \_\_\_\_\_
- Qual é a área necessária para a fábrica? \_\_\_\_\_
- Patacua será ou não abrangida por estas consultas públicas? \_\_\_\_\_

- Apelamos à colaboração do Governo, Projecto, Comunidade e Sociedade Civil; a nossa colaboração não é efectiva. Pedimos ao Governo para facilitar essa colaboração. \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Alexandre Jossias (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_

- O estudo realizado sobre o nível de som estabelece limites onde ninguém deve viver. Os níveis referidos são considerados para a noite, até 45 dB. Estamos disponíveis para mostrar os detalhes do estudo à CTV. A zona da fábrica não inclui nenhum dormitório. \_\_\_\_\_

Em comentário o Sr. Pedro Wate (AMA1) referiu que: \_\_\_\_\_


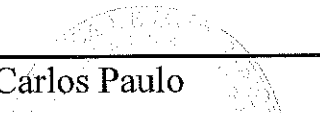
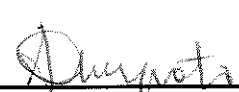


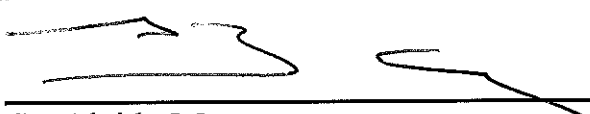
- Estamos em processo de consulta com as comunidades. Elas possuem comités de reassentamento e lideranças. Em relação à escolha do local de reassentamento foi programado um dia para todos irem visitar essas áreas. Também serão levados para possíveis lugares da costa; \_\_\_\_\_
- Senga compreende também Patacua, pois, integra dois membros seus no Comité Comunitário de Reassentamento (CCR). Participam sempre em reuniões do CCR. \_\_\_\_\_

Finda a sessão de perguntas e respostas, o Exmo. Sr. Director da DPCA dirigiu-se aos presentes indicando que a presente Consulta Pública constituía a primeira de outras três que ainda serão realizadas nos próximos meses, para dar continuidade ao processo de auscultação e recolha de contribuições das comunidades no concernente a planificação das actividades de reassentamento. \_\_\_\_\_

Para encerrar a reunião o Exmo. Sr. Administrador encorajou o Projecto e as comunidades a consolidarem o esforço de colaboração para tornar o Projecto numa realidade para promover o desenvolvimento económico e social de Palma e do país em geral. \_\_\_\_\_

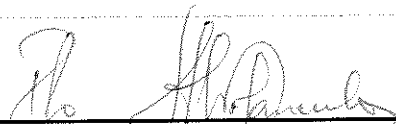
Não havendo mais, a consulta terminou quando eram 12:55hrs e foi elaborada a presente Acta da Primeira Consulta Pública sobre o *Processo de Reassentamento, Área do Impacto do Projecto e Selecção do Local de Reassentamento*, no âmbito

do Projecto de Desenvolvimento de Gás na Bacia do Rovuma, Moçambique, realizada na aldeia de Senga que vai assinada e testemunhada pelos representantes do Estado, dos proponentes e ainda representantes da comunidade.

<b>Governo do Distrito de Palma</b>	
 Sr. Pedro Romão Jemusse Administrador do Distrito	 Sr. Carlos Paulo Representante do SDAE
 Sr. Amadé Omar Mpoto Chefe da Localidade Mute	 Sr. Carlos Fabião Namó Director do SDSMAS
<b>Governo da Província de Cabo Delgado</b>	
 Sr. Policarpo Maria do Rosário Napica Director da DPCA	
<b>Anadarko Moçambique, Área 1, Limitada</b>	
 Sr. Alcido Mousse Responsável dos Assuntos Sociais e Relação com Governo	

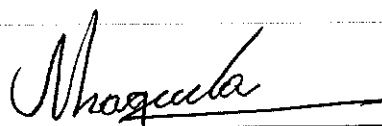


**eni East Africa SpA Moçambique**



Sr. Herculano Vilanculo  
Responsável de Projectos Sociais

**Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH)**



Sr. Julião Nhaquila  
Responsável de Projectos Sociais

**Comunidade de Senga**



Sr. Macoti Faúme Kandole  
CCR



Sr. Issa Assumane  
CCR


Sr. Pedro Natacota  
CCR



Sra. Ernestina Nkeca  
CCR



Sr. Jonas Rachide  
CCR



Sr. Abdala Mbemba  
CCR

<p>Sr. Zacarias Jonas CCR <i>Zacarias Jonas</i></p>	<p>Sr. Momade Saíde CCR</p>
<p><i>Daniel Ernesto</i></p>	<p><i>Matilde</i></p>
<p>Sr. Daniel Ernesto CCR</p>	<p>Sra. Matilde Cândido CCR</p>
<p><i>[Signature]</i></p>	<p><i>Adremane Zuca</i></p>
<p>Sra. Catarina Ntchenhe CCR</p>	<p>Sr. Adremane Zuca CCR</p>
<p><i>[Signature]</i></p>	<p><i>ANSELMO YASSINE</i></p>
<p>Sra. Justina Garcia CCR</p>	<p>Anselmo Yassine Presidente CCR</p>